

Domingo, 05 de Julho de 2026

Prefeitura retoma obras de asfalto, drenagem e calçadas no Sagrada Família

INVESTIMENTOS EM RONDONÓPOLIS

A Prefeitura de Rondonópolis cumpre mais um compromisso firmado com a comunidade do Bairro Sagrada Família e retoma as obras de pavimentação asfáltica, drenagem e construção de calçadas com acessibilidade no bairro. A informação foi confirmada nesta segunda-feira (25) pelo Secretário Municipal de Infraestrutura, Alfredo Vinícius Amoroso.

Ainda segundo o secretário, duas empresas participaram da licitação que foi vencida pela empresa “Construtora Deterra LTDA”, e que inclusive, iniciou os trabalhos no local na semana passada, começando pela Avenida São João. A empresa terá um prazo de seis (6) meses para a execução.

Conforme o fiscal da obra, engenheiro da Sinfra - Jhone Alves, de acordo com o contrato firmado, o município vai investir nessa etapa, cerca de R\$ 16.514.122,07 sendo R\$ 5.601.267,55 provenientes de repasses federais e, R\$ 10.912.854,52, dos seus recursos próprios. A intenção é ir asfaltando gradativamente o bairro, que por ser um dos mais extensos da cidade, a sua completa estruturação/pavimentação deverá consumir recursos da ordem de pelo menos R\$ 50 milhões.

Quando se reuniu com a comunidade no mês passado, o prefeito José Carlos do Pátio falou da sua disposição de seguir economizando, para continuar asfaltando de forma gradativa todo o bairro e de preferência, com recursos próprios.

MAIS DE QUATRO DÉCADAS

Todavia é preciso ressaltar, que os moradores do bairro Sagrada Família, aguardam há mais de 40 anos pelo benefício do asfalto, já que o bairro é resultante de um loteamento particular que foi liberado para construção apenas com a mínima infraestrutura (ruas, água e energia elétrica), restando agora ao poder público, viabilizar o restante da estrutura como: obras de drenagem (esgoto e galerias de águas pluviais), pavimentação asfáltica, meio-fio, e ainda calçadas com acessibilidade, conforme exigências das normas de construção e implementação de espaços públicos e loteamentos residenciais urbanos.

Fonte: Ailton Lima (Gcom)